

ESPORTES

CANDANGÃO Sidão amplia relação do DF com goleiros experientes. Adversário de hoje, o Gama teve Ronaldo Giovanelli em 2001

São guardiões da tradição

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

Todo mundo espera alguma coisa de um sábado à noite, inclusive Gama e Sobradinho. Hoje, às 19h30, as equipes se enfrentam no Estádio Bezerrão pela primeira rodada do Campeonato Candango. É o jogo com mais títulos reunidos na jornada inaugural da edição 50 do torneio — 13 do Periquito e três do Leão da Serra. Porém, outro aspecto chama a atenção: a atuação do Sobradinho no mercado. O alvinegro é o segundo time local que mais investiu para a disputa (13 reforços), atrás justamente do alverde. A contratação mais impactante, porém, é do Sobradinho: a do goleiro Sidão. O jogador de 42 anos e 1,89m de altura tem passagens por São Paulo, Vasco e Botafogo e amplia uma relação curiosa de baixo das traves do torneio.

Sidão não é o primeiro e nem será o último goleiro experiente a desfilar nos tapetes verdes do Distrito Federal. Adversário dele nesta rodada, o Gama inscreveu os paredões Renan Rinaldi e os xarás Guilherme Eiras e Martins. A tendência é de que Rinaldi seja o titular. É conhecido da torcida, mas não possui a grife de um bicampeão da Série A do Brasileiro que vestiu as cores alviverdes e ergueu o troféu 24 anos atrás. No início deste século, o recordista de títulos do Candangão foi buscou Ronaldo Giovanelli.

O paredão corintiano nas edições de 1990 e 1998 do Brasileiro ajudou o Gama a conquistar o pentacampeonato doméstico em 2001 na decisão contra o Brasiliense, no Estádio Serejão. Ele foi o anjo da guarda alverde na campanha do Candangão e na Série A do Campeonato Brasileiro.

E por falar em Brasiliense: a equipe é a que mais confiou as traves e medalhões no futebol nacional. Recentemente, o Jacaré contou com o goleiro Fernando Henrique nas temporadas de 2020 e de 2021. O goleiro

Paulo de Araujo/CB/D.A Press



Ronaldo Giovanelli jogou o Candangão e a Série A de 2001 pelo Gama

Eduardo Ronque/Sobradinho



Sidão é a aposta do Sobradinho no ano de retorno à elite candanga

Serviço

» **Onde:** Estádio Bezerrão, no Gama» **Quando:** Hoje, às 19h30» **Transmissão:** FFDF TV (YouTube)» **Ingressos:** Sul/Leste/Norte: R\$ 25 (meia) e R\$ 50 (inteira) - Oeste: R\$ 50 (meia) e R\$ 100 (inteira) - Hospitality: R\$ 100 (meia) e R\$ 200 (inteira)

revelado e campeão brasileiro e da Copa do Brasil pelo Fluminense criou identidade com a camisa do time de Taguatinga.

O Flamengo também foi uma fonte de goleiros emprestados ou contratados pelo Brasiliense. Fábio Noronha e Marcelo Leite passaram pela Boca do Jacaré. Protagonista de um pênalti defendido em um duelo à parte com o então melhor do mundo, Ronaldinho Gaúcho, no Camp Nou, entre Barcelona e Benfica, pela Champions League de 2005/2006, Marcelo Moretto passou pelo Jacaré.

Outros nomes com passagem por clubes grandes do país

jogaram no DF. Campeão da Copa do Brasil de 2012 com o Palmeiras, Deola defendeu as traves do Real Brasília na temporada de 2021. Eduardo Allax jogou no Atlético-MG e no Grêmio antes de assumir as luvas do Brasiliense em 2005. Ex-Grêmio, Athletico-PR e Cruzeiro, Andrey esteve no Jacaré em 2017.

Bicampeão paranaense pelo Athletico e vencedor da Taça Rio pelo Vasco em 1984, Roberto Costa levou o Taguatinga ao título candango em 1989. Antes, ele havia sido eleito Bola de Prata Revista Placar em duas edições do Campeonato Brasileiro nas edições de 1983 e de 1984.

Ex-Cruzeiro, Bocaiuva brindou o Sobradinho com o bicampeonato doméstico em 1985 e em 1986.

O Gama não tem um goleiro medalhão, mas conta novamente com os serviços do centroavante Nunes. Referência nas conquistas do clube em 2019 e 2020, o homem-gol vive a quarta passagem pelo alverde. Ele estará sob a batuta do treinador Glauber Ramos.

Gama e Sobradinho fecham o sábado de primeira rodada do Candangão, mas protagonizaram o desfecho da edição de 1994 do torneio. Naquele ano, o Leão teve o sonho do tricampeonato adiado.



Paranoá x Legião

Onde: Estádio Defelê, na Vila Planalto

Data e hora: Hoje, às 15h
Transmissão: FFDF TV (YouTube)

Ingressos: R\$ 5 (meia-entrada) e R\$ 10 (inteira), na bilheteria do estádio

Fora do grupo de favoritos às vagas para a semifinal, Paranoá e Legião fazem uma espécie de jogo no qual, quem deseja avançar, não pode perder pontos. Estável na elite nos últimos anos, a Cobra Sucuri abre o Candangão com um grupo mais experiente. Recém-promovido da Segundinha, o Leão Branco usará jogadores da base, com meta de surpreender e, ao mesmo tempo, impulsionar talentos.



Ceilândia x Real Brasília

Onde: Estádio Abadião, em Ceilândia

Data e hora: Hoje, às 16h

Transmissão: Record Brasília

Ingressos: R\$ 10 (meia-entrada) e R\$ 20 (inteira). Torcedores com a camisa do Ceilândia pagam R\$ 5

O jogo marcará o encontro dos dois últimos campeões do Distrito Federal, mas em momentos e projetos muito diferentes. Embalado pelo título de 2024 e com calendário cheio para a temporada, o Gato Preto tem um elenco robusto e com mais investimento. Dono da taça de 2023, mas vindo de um ano ruim, o Leão do Planalto apostará no mesmo modelo de quanto alcançou o topo da capital: com um elenco de jovens.

TÊNIS

João Fonseca jogará a chave principal do Rio Open

Após conquistar a atenção do mundo do tênis no Aberto da Austrália, João Fonseca recebeu, ontem, um convite da organização do Rio Open para voltar à chave principal do maior torneio da América do Sul. A competição será disputada no Jockey Club Brasileiro, na capital fluminense, entre 15 e 23 de fevereiro.

Fonseca ganhou o primeiro convite do evento depois de se destacar no Aberto da Austrália. Em Melbourne, ele estreou numa chave principal de Grand Slam derrubando o número nove do mundo, o russo Andrey Rublev, por 3 sets a 0. Antes, havia se destacado com vitórias contundentes no

qualifying, a fase preliminar do torneio australiano.

O carioca de apenas 18 anos chegou a acumular 14 vitórias consecutivas, com os títulos do Torneio Next Gen Finals e do Challenger de Camberra, sendo nove triunfos sem perder sets. No Aberto da Austrália, ele se despediu na segunda rodada, diante do italiano Lorenzo Sonego, ao jogar sua primeira partida de cinco sets na carreira.

“Estou muito feliz em receber esse convite. É um torneio muito especial para mim, poder jogar em casa e com a torcida brasileira me apoiando é um dos momentos mais importan-

Martin Keep/AFP



João Fonseca disputou, na Austrália, o primeiro Grand Slam da carreira

tes da minha temporada. Foi no Rio Open onde tive o meu primeiro contato com o tênis como fã e também como tenista, e a experiência no ano passado foi simplesmente inesquecível”,

comemorou o tenista.

Será a terceira vez em que Fonseca competirá no Rio Open. Em 2023, quando ainda era juvenil, ganhou sua primeira chance num ATP ao entrar

direto na chave principal. Acabou eliminado na rodada de abertura. No ano passado, ele surpreendeu o público ao vencer sua primeira partida num ATP e, na sequência, atingir as quartas de final, seu melhor resultado no circuito profissional até agora, ao lado do Torneio de Bucareste, no qual também parou nas quartas de final, no ano passado.

Neste ano, o carioca chegará ao torneio com novo status, de joia mundial do tênis, após apresentar performances de alto nível no Aberto da Austrália. “Sempre sonhamos que o nosso evento servisse de inspiração para que novos meninos e meninas ingressassem no tênis e o João representa essa geração Rio Open. Ele está com a gente desde 2014 e a experiência vivida em cada edição contribuiu para que ele se mantivesse e crescesse no nosso esporte”, diz Luiz Carva-

lho, diretor do Rio Open, em referência à relação de Fonseca com o torneio.

Antes mesmo de decidir se tornar um tenista, Fonseca frequentava o torneio como torcedor, acompanhando seus ídolos de perto. “Existe uma expectativa enorme de até onde ele pode chegar e estamos ansiosos para essa primeira participação do João no Brasil desde esse boom e que o Rio Open siga servindo para consolidar a carreira dele assim como aconteceu com outras jovens promessas, como Casper Ruud, Felix Auger Aliassime e Carlos Alcaraz.”

No Rio Open, Fonseca terá alguns rivais de peso pelo caminho na chave principal, cujo sorteio será realizado às vésperas da competição. Até o momento, estão confirmados o alemão Alexander Zverev, atual número dois do mundo, o dinamarquês Holger Rune e o italiano Lorenzo Musetti

Giro esportivo

Cesar Greco/Palmeiras



Palmeiras

O Palmeiras volta a campo pelo Paulistão. Hoje, às 18h30, Abel Ferreira e companhia visitam o Noroeste, com transmissão da CazêTV (YouTube). O alverde estreou com vitória sobre a Portuguesa.

Vitor Silva/Botafogo



Botafogo

Único grande que venceu nesta edição do Campeonato Carioca, o Botafogo, ainda com reservas, enfrenta o Sampaio Correa, hoje, às 16h30, em Saquarema. A TV Globo transmite o duelo.

Lucas Merçon/Fluminense



Fluminense

Com o Maracanã ainda fechado para reparos no gramado, o Fluminense retorna à Moça Bonita para receber o Marciá pela 3ª rodada do Carioca, com transmissão do Premiere.

CBF/Divulgação



Futebol feminino

Haverá mudanças no futebol feminino brasileiro. A principal novidade é o retorno da Copa do Brasil após nove anos, com 64 times. A Série A1 do Brasileiro rebaixará duas equipes ao invés de quatro.

AFP



Santos

O Santos busca repatriar Neymar. O Peixe avalia empréstimo de seis meses com o Al-Hilal. Segundo o portal GE, o clube apresentou um vídeo narrado por Pelé para tentar convencer o craque.

Stian Lysberg Solum/NTB/AFP



Handebol

Dois dias depois da vitória heroica sobre a Noruega, a Seleção Brasileira foi derrotada por Portugal no Mundial Masculino. O último jogo pela fase de grupos será amanhã, às 14h, contra os EUA.